

Estudo do INPE indica que o rio Amazonas é 140 km mais extenso do que o Nilo

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:07/07/2008

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) concluiu as medições com imagens de satélites que indicam o Amazonas como o maior rio do mundo. Saiba mais...

Segundo a metodologia do trabalho coordenado por Paulo Roberto Martini, da Divisão de Sensoriamento Remoto do INPE, o Amazonas tem 6.992,06 quilômetros de extensão enquanto o Nilo atinge 6.852,15 quilômetros. Desde o início dos anos 90 o INPE estuda o rio Amazonas por meio do sensoriamento remoto e geoprocessamento, tecnologias derivadas do Programa Espacial Brasileiro. Neste estudo sobre as extensões dos rios foram utilizados mosaicos ortorretificados Geocover, gerados a partir de dados Landsat, e cenas do sensor Modis corrigidas a partir dos mosaicos. A interpretação dos dados foi feita diretamente sobre a imagem na tela do Spring, o software de geoprocessamento desenvolvido no INPE. As medidas do Amazonas foram tomadas sobre imagens Modis (resolução espacial de 250 metros de pixel) e mosaicos Geocover (25 metros de pixel) seguindo seus canais mais longos. A diferença entre as medidas ficou menor do que um pixel do sensor Modis - 250 metros em 6.992,06 quilômetros. "Um erro aceitável em termos cartográficos", diz Martini. As vertentes mais distantes do Amazonas, onde se iniciaram as medidas, só foram cientificamente definidas na expedição às nascentes organizada pela RW Cine, em junho de 2007, e que reuniu pesquisadores do Instituto Geográfico Militar do Peru, da Agência Nacional de Águas (ANA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do próprio INPE. Segundo Martini, um importante suporte para o registro cartográfico e ecológico desta expedição foi obtido através das imagens da câmera CCD do satélite sino-brasileiro CBERS e da plataforma Google, cujos dados foram integrados por Oton Barros, pesquisador que representou o INPE na expedição. "A metodologia pode ser aplicada para qualquer grande rio do planeta coberto por imagens Modis ou mesmo pela câmera WFI do CBERS, que também possui resolução espacial de 250 metros", comenta Martini. O trabalho que analisou os rios Amazonas e Nilo será apresentado no XIII Simpósio Latino Americano de Sensoriamento Remoto, no mês de setembro em Havana, Cuba. Com o título "Metodologia de Medição das Extensões dos Rios Amazonas e Nilo utilizando Imagens Modis e Geocover", o trabalho é assinado por Paulo Roberto Martini, Valdete Duarte, Egídio Arai, estes do INPE, e Janary Alves de Moraes. Fonte notícia:http://www.inpe.br/noticias/noticia.php?Cod_Noticia=1501